Lisboa pode reutilizar mais água residual tratada em jardins, Metro e autocarros

27 de Agosto, 2018

Lisboa pode vir a utilizar mais água residual tratada, na limpeza das estações do Metro ou na lavagem de autocarros, sendo fácil instalar condutas em algumas zonas, afirmou o secretário de Estado do Ambiente.

De acordo a Lusa, o Governo definiu cinco pilares para incentivar o uso de águas residuais preparadas nas 50 maiores estações de tratamento (ETAR), representando cerca de 75% do total dos caudais tratados no país, de modo a atingir 15 a 20% de reutilização.

“Estamos muito empenhados, nomeadamente, com a ideia de Lisboa vir a ser a Capital Europeia Verde 2020 para que, no caso concreto do Parque das Nações”, possa avançar a “construção de redes e de usos” até àquele ano, disse o secretário de Estado.

“Vamos fazer tudo para concertar essas vontades que já foram expressas pelo município, com a orientação que a Águas do Tejo Atlântico tem para realizar um conjunto de obras significativo”, apontou, lembrando que estão a decorrer obras de cerca de cinco milhões de euros na ETAR de Beirolas.

A zona lisboeta do Parque das Nações “tem muita zona verde e é muito fácil instalar condutas porque tem uma galeria técnica onde essas canalizações podem ser colocadas com mais facilidade, sem abertura de valas”, explicou o governante.

No entanto, se for necessário abrir valas, é uma área que tem o espaço suficiente para isso, sem prejudicar muito a vida urbana, acrescentou.

“Temos um potencial enorme, sobretudo na rega de espaços verdes”, realçou.

O Governo quer incentivar a reutilização de água tratada, o que exige a instalação de condutas específicas para levar esta água aos locais onde pode ser usada, dos jardins, às estações de Metro ou aos edifícios.

“Quando fizemos a obra do Terreiro do Paço até Alcântara, todo o conjunto de coletores que leva os esgotos da Baixa e zona ribeirinha até Alcântara tem ao lado uma conduta disponível para trazer depois a água da ETAR em sentido contrário, para serviços de incêndio e de rega”, até ao Campo das Cebolas, especificou Carlos Martins.

Recordou que o município de Loures, em Frielas, também tem vindo a utilizar águas residuais, neste concelho a loja Ikea usa desta água para o seu sistema de refrigeração, e Mafra rega todo o seu parque urbano com águas residuais tratadas.